

O presente trabalho teve por objetivo provocar a Calcinose em ratos Wistar com vitamina D3 (3,0 mg/kg/dia) por via oral durante 40 dias, e então acasalá-los (20 dias), acompanhando o desempenho reprodutivos. Os resultados foram comparados aos obtidos com um grupo controle tratado com solução fisiológica pelo mesmo período. Os sintomas da doença apareciam a partir do 7º dia de tratamento, agravando-se até o 40º, permanecendo durante a fase de acasalamento, regredindo no período previsto para gestação. Uma das 9 fêmeas tratadas com vitamina D3 levou a gestação a termo, parindo uma ninhada de 8 filhotes. No grupo controle, 8 das 9 fêmeas acasaladas pariram 10,8±0,5 filhotes. Mello et al. (1994) mostraram a interferência na reprodução por extratos de plantas calcinogênicas e por vitamina D3, quando administrados durante a gestação. No presente trabalho conclui-se pela marcada interferência na fertilidade, quando os animais são tratados previamente com vitamina D3. CNPq, FAPERGS, PROPESP